

/ PALAVRA DO LEITOR



## Investimentos no turismo

A consolidação institucional que se observa no Rio Grande do Sul reposicionou o turismo como uma das principais matrizes para a atração de investimentos privados de longo prazo, transformando a atividade em uma política de Estado definitiva (Jornal do Comércio, edição de 10/08/2026). Parabéns pela reportagem publicada no caderno Empresas & Negócios. O texto traz um levantamento extremamente essencial, que irá ajudar a região da Campanha a captar novos investimentos. *(Victória Mercio, de Bagé, por e-mail)*

## Investimentos no turismo II

No médio prazo, o turismo passará a ter a mesma relevância econômica que o agronegócio. *(Thomas Fontana)*

## Trem do Pampa

O Passeio Enoturístico Trem do Pampa completa dois anos de operação em Sant’Ana do Livramento e registra impacto financeiro direto na casa dos R\$ 40 milhões na economia local (JC, 12/08/2026). Todas as cidades do Sul do Estado, de Bagé a Rio Grande, poderiam explorar o benefício da malha ferroviária. *(Wilian Salgado)*

## Motofaixa

Autorizada em 1º de outubro de 2025, a implantação do projeto experimental de motofaixa em Porto Alegre já está em operação há mais de dez meses (JC, 11/08/2026). O irônico é que existe o espaço para uso exclusivo de motos e ônibus, mas alguns condutores trafegam por onde querem. Se o motorista de um carro passar nas linhas azuis dos ônibus, será multado. Por que não multam os ônibus e motos que trafegam fora das faixas exclusivas? *(Emerson Olipi)*

## Motofaixa II

Faço uso da motofaixa, é muito bom. Que tenhamos mais faixas assim em Porto Alegre. *(Leandro Bagolin)*

## Motofaixa III

Acredito que a instalação de uma motofaixa na avenida Seratório não dê certo. Em qual trecho será colocada? Em algumas partes da avenida há espaço apenas para dois carros lado a lado. Uma ideia seria liberarem as motos nos corredores de ônibus nos horários que não fossem de maior movimento. *(Sandrino Amaral)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Parcerias para o futuro do saneamento

Samanta Takimi

Universalizar o saneamento é, antes de tudo, cuidar das pessoas e do lugar onde elas vivem. No Rio Grande do Sul, esse desafio exige ampliar a cobertura de esgoto dos 19% encontrados em 2023 para 90% até 2033. Uma transformação dessa dimensão requer investimento, conhecimento, capacidade de execução e união de esforços.

É nesse caminho que a parceria com a indústria gaúcha ganha importância. Ao aproximarmos a experiência de quem opera o saneamento da engenharia e da capacidade produtiva desenvolvidas no Estado, transformamos necessidades das cidades em soluções capazes de acelerar a universalização.

Um exemplo é o equipamento desenvolvido pela Corsan com a Masal. Profissionais das duas empresas criaram uma estrutura móvel que reúne ferramentas utilizadas nas obras e manutenções das redes de água e esgoto. É um canteiro de obras sobre rodas, concebido para integrar etapas, reduzir deslocamentos, agilizar intervenções e diminuir seus impactos na rotina das cidades, no consumo de combustível e nas emissões da operação.

A mesma lógica está presente nas Estações de Tratamento de Esgoto modulares, desenvolvidas com participação das empresas gaúchas Vértice, Lupa e Acerro. A industrialização permite reduzir para cerca de quatro meses um processo que

pode levar até três anos no modelo convencional.

Essas experiências mostram a força de unir competências em torno de um objetivo comum. A Corsan conhece os desafios da operação e conduz um dos maiores ciclos de expansão do saneamento da história do RS. A indústria gaúcha reúne engenharia, tecnologia e capacidade produtiva. Dessa parceria surgem soluções para o Estado com potencial de chegar também a outras operações da Aegea no País.

É um movimento em que os benefícios se multiplicam. A população ganha com saúde, qualidade de vida e proteção ambiental. O Estado amplia sua infraestrutura e suas condições de desenvolvimento. E a indústria encontra oportunidades para desenvolver tecnologia, ampliar sua capacidade produtiva e alcançar novos mercados.

O desafio da universalização é do Rio Grande do Sul. A capacidade de enfrentá-lo também está aqui. Ao unir essas forças, podemos construir o saneamento que o Estado precisa e desenvolver, a partir daqui, soluções para o Brasil.

Presidente da Corsan

## A maior Expoagas da história

Lindonor Peruzzo Junior

Nesta semana, a Expoagas 2026 abre suas portas em um momento emblemático para o setor supermercadista, que enfrenta desafios cada vez mais complexos, mas também vive uma das fases mais intensas de transformação de sua história. Mais do que uma feira de negócios, a Expoagas se consolidou como um espaço para antecipar tendências, compartilhar conhecimento e construir soluções

Ao longo de mais de quatro décadas, a Expoagas acompanhou as transformações do setor

para um segmento essencial ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Os supermercados são muito mais do que pontos de venda. Estão presentes no dia a dia de milhões de famílias, geram milhares de empregos, impulsionam a indústria, o agronegócio e os pequenos fornecedores,

além de exercerem um papel estratégico no abastecimento da população. É justamente nesse contexto que a Expoagas ganha ainda mais relevância. A ampliação da área de exposição, a nova organização dos stands por segmentos e a modernização da experiência dos visitantes demonstram que a feira evolui na mesma velocidade das transformações do mercado.

Mas o maior patrimônio da Expoagas conti-

nua sendo o relacionamento. Ao longo de três dias, empresários, especialistas e lideranças discutirão temas que definirão os próximos passos do varejo: Inteligência Artificial, automação, sucessão empresarial, gestão de pessoas, inovação, comportamento do consumidor, reforma tributária e o futuro do trabalho. São debates que ultrapassam o universo supermercadista e ajudam a preparar empresas de todos os portes para um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico.

Em um desses momentos de troca, reuniremos representantes das principais candidaturas ao governo do Estado para discutir propostas voltadas ao fortalecimento do ambiente econômico, reconhecendo que o desenvolvimento do varejo depende, igualmente, de políticas públicas que estimulem o empreendedorismo, a competitividade e os investimentos.

Ao longo de mais de quatro décadas, a Expoagas acompanhou as transformações do setor e cresceu junto com ele. Nesta semana, damos mais um passo nessa trajetória. Mais do que celebrar grandes números, queremos reafirmar nosso compromisso de fortalecer o varejo gaúcho, estimular a inovação e criar oportunidades para que empresas, profissionais e toda a cadeia de abastecimento estejam preparados para os desafios e as oportunidades que já estão batendo à nossa porta.

Presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas)